

História Pública e Ensino de História

30 horas (02 créditos)

Ementa:

Reflexão sobre História Pública na interface com o ensino de História na contemporaneidade, problematizando, especialmente, a formação de professores e o exercício da docência em espaços escolares e não escolares.

Bibliografia:

ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; MENESES, Sônia (ogs.) História pública em debate. Patrimônio, educação e mediações do passado. São Paulo, Letra e Voz, 2018.

ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (orgs). Introdução à História Pública. São Paulo, Letras e Voz, 2011.

ANDRADE, Everardo Paiva de; ANDRADE, Nívea. História pública e educação: Tecendo conversa, experimentando uma textura. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo. História Pública no Brasil. Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016, p. 107-118.

ARENDT, Hannah. A condição humana. 13 edi. rev. Rio de Janeiro. Forense Universitaria, 2019.

BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas, V. I, Magia e técnica, arte e política. Tradução de S.P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BERTUCCI, Liane Maria; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; OLIVEIRA, Marcus Aurelio Taborda. Edward Palmer Thompson - História e Formação. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

BYUNG-CHUL HAN. Sociedade da transparência. Petrópolis, Vozes, 2017.

CIAMPI, Helenice. O presente do passado na formação do professor de História. Revista Territórios & Fronteiras, v. 8, n. 1, jan./jun, 2015.

CONTRERAS, José. Autonomia dos professores. São Paulo: Cortez, 2002.

CUNHA, N. R. C.. Oficina Arte e Cidade e Educação Política das Sensibilidades: uma experiência docente em parceria com o Museu Casa Guignard. In: Elison

Antônio Paim; Maria de Fátima Guimarães Bueno. (Org.). Educar em Tempos e Espaços que se cruzam (ruas, escolas, museus e arquivos). 1 ed. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2017, p. 77-92.

CUNHA, NARA RÚBIA DE CARVALHO. Das muitas cores de uma cidade: o projeto Roxo-Rei e as memórias de negros e de índios na paisagem de Ouro Preto. Grifos (UNOESC), v. 25, p. 81-95, 2017.

CUNHA, Nara Rúbia de Carvalho; FRANÇA, Cyntia Simioni; OLIVEIRA, Alexandre Augusto de. Museus, experiências urbanas e produção de conhecimentos histórico educacionais. Revista Museologia e Patrimônio, v.2.2019.

ELLIOT, J. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In: GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. A. (Orgs.). Cartografias do trabalho docente. Campinas: Mercado da Letras, 1998, p. 137-152.

FERREIRA, Rodrigo de Almeida. Qual a relação entre a história pública e o ensino de História? In: MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; BORGES, Viviane Trindade (Orgs.). Que história pública queremos? São Paulo: Letra e Voz, 2018, p. 29-38.

FLUSSER, Vilém. Pós-História. Vinte instantâneas e um modo de usar. São Paulo. É realizações, 2019.

FORTUNA, Cláudia Prado; Galzerani, Maria Carolina Bovério. Práticas de Memória, Tempo e Ensino da História. In: Ernesta Zamboni; Maria Carolina Bovério Galzerani; Caroline Pacievith. (Org.). Memória, Sensibilidades e Saberes. 1ªed. Campinas: Átomo & Alínea, 2015, p. 39-48.

FRANÇA, Cyntia Simioni. Formação de professores entretecida por práticas de lembranças benjaminianas. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 14, n. 2, p. 699-715, maio/ago. 2019.

FRANÇA, Cyntia Simioni. PAIM, E. Memórias e Narrativas Benjaminianas. In: Alison Antonio Paim; Pedro Mülbersted Pereira; Ana Paula da Silva Freire. (Org.). Diálogos com Walter Benjamin: memórias e experiências educativas. 1. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018, v. 1, p. 9-335.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-ação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005.

FRISCH, Michael. A história pública não é uma via de mão única. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo. História Pública no Brasil. Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016, p. 57-69.

GALZERANI, Maria Carolina Bovério. Memória, história e (re)invenção educacional: uma tessitura coletiva na escola pública. In: MENEZES, Maria Cristina (Org.). Educação, memória e história. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2004. p. 287-330.

GALZERANI, Maria Carolina Bovério. Percepções culturais do mundo da escola: em busca da rememoração. In: Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História, Campinas, 1998. Anais Campinas-SP: Gráfica da FE, UNICAMP, 1999. p.99-108.

GUIMARÃES, Maria de Fátima. A colonização do presente pelo passado: de um disposto metafórico à construção de conhecimento histórico educacional. In: Anais eletrônicos do XXVII Simpósio Nacional de História. Natal, RN: ANPUH Brasil, 2013. p. 1-15.

HADLER, Maria Silvia Duarte. Cidade e Ensino de História. In: Ernesta Zamboni; Maria Carolina Bovério Galzerani; Caroline Pacievith. (Org.). Memória, Sensibilidades e Saberes. 1ªed. Campinas: Átomo & Alínea, 2015, p. 39-48.

HERMETO, Miriam. Brasis (en)cantados: Ensino de História e canção popular, territórios de uma história pública. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo. História Pública no Brasil. Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016, p. 107-118.

KOYAMA, Adriana C. Diálogos contemporâneos sobre memória, ensino de História e arquivos. In: ANDRADE, A. C. N. Arquivos entre tradição e modernidade. Associação de Arquivistas de São Paulo. - 2. ed. São Paulo: ARQ-SP, 2017.

LARROSA, Jorge. Escritos sobre a experiência. Belo Horizonte, Autêntica, 2014. MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola. Uma questão pública. Belo Horizonte, Autêntica, 2018.

LARROSA, Jorge. Esperando não se sabe o que. Sobre o ofício de professor. Belo Horizonte, Autêntica, 2019.

MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (orgs.). História Pública no Brasil – sentidos e itinerários. São Paulo, Letras e Voz, 2016.

MEIRIEU, P. Apprendre de la ville: à l'intersection de l'espace et Du temps. In: Rencontre nationale des classes de ville. Paris, Le 30 mai, 2001. (Disponível em www.meirieu.com)

MIRANDA, Sônia Regina e SIMAN, Lana Mara de Castro (Orgs.). Cidade, Memória, Educação. Juiz de Fora: Editora da UFRJ, 2013.

PAIM, E.; PINHEIRO, P.; DE PAULA, J. Desfazendo imagens, construindo identidades: decolonizando os processos formativos de educadores. Roteiro, v. 44, n. 1, p. 1-20, 22 fev. 2019.

PAIM, Elison Antonio. Para além do formar professores, dialogar com as experiências vividas. Programa Salto para o futuro In: Boletim 02, programa 5: Espaços educativos não-formais e formação de professores. MEC; Secretaria de Educação à Distância; TvEscola; Salto para o futuro, 2006. p.44-54.

PEREIRA, Junia Sales; BRAGA, Jezulino Lúcio Mendes. Museus e Experiências Docentes. Ensino Em Revista, v.20, n.1, p.83-94, jan./jun. 2013.

PRAXIS REVISTA. Dossier: Adiando o fim da escola: perspectivas internacionais sobre educação em tempos de pandemia. Ponta Grossa, UEPG, 2020.

RAMOS, Francisco Regis Lopes. A danação do objeto. O museu no ensino de História. Chapecó: Argos, 2004.

SANTHIAGO, Ricardo. Duas palavras, muitos significados: alguns comentários sobre a história pública no Brasil. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo. História Pública no Brasil. Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016, p. 23-36.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro, Record, 2000.

SENNETT, Richard. O declínio do homem público. As tiranias da intimidade. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

SIMAN, Lana Mara C.; MIRANDA, Sonia Regina. (Org.). Patrimônio no plural: educação, cidades e mediações. 1ª ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2017.

TARDIFF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

THOMPSON, E. P. A miséria da teoria, ou um planetário de erros. Uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.